



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

AValiação ERGONOMICA DO POSTO DE TRABALHO DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA DE COMUNICAÇÃO DA CIDADE DE PELOTAS/RS

Autor(es): ALVES, Camila; MÜLLER, Cátia; CALDERIPE, Jane; SANTOS SILVA, Renata; SCHOSSLER, Tamiris.

Apresentador: Camila Elisa dos Santos Alves

Orientador: Kátia Gislaine Baptista Gomes

Revisor 1: Maria da Graça Saraiva Nogueira

Revisor 2: Rodrigo Serpa Pinto

Instituição: Ufpel

Resumo:

O desenvolvimento de um bom trabalho depende diretamente de um conjunto harmonioso composto pelo trabalhador, equipamentos e locais adequados para realização de tarefas. Segundo Lida (1999), posturas desfavoráveis ocasionam um aumento de fadiga no trabalhador e leva ao longo do tempo a lesões graves. A ergonomia propõe preservar o homem da fadiga, do desgaste físico e mental, colocando-o apto ao trabalho produtivo. Este estudo teve como objetivo a análise ergonômica do posto de trabalho dos funcionários responsáveis pela impressão gráfica de uma empresa de comunicação da cidade de Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul (RS). Para atingir o objetivo proposto utilizou-se o método OWAS (Ovaco Working Analysis System) o qual é utilizado para análise da postura e identificação das correções necessárias quando a mesma é desenvolvida de forma incorreta. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, a amostra é composta por um total de 4 funcionários, que são responsáveis pela impressão dos exemplares e possuem uma jornada de trabalho de 7h diárias, as quais são cumpridas durante a noite. Os dados foram coletados no mês de abril de 2008. Como instrumento de coleta utilizou-se observação in loco do processo de impressão realizado pelos trabalhadores e registros fotográficos das posturas adotadas no desenvolvimento das tarefas. A partir das imagens obtidas, conclui-se que 73% das posturas adotadas estão adequadas e não necessitam de correção ergonômica. Somente 20% das avaliações requerem correção a longo prazo. Em apenas 7% observou-se uma postura inadequada, a qual representa um alto risco de lesão para o funcionário, portanto, deve ser corrigida imediatamente, evitando prejuízos tanto para a saúde do trabalhador quanto para a empresa. Em suma, de acordo com objetivo proposto, conclui-se que o posto de trabalho apresenta condições adequadas para o desenvolvimento das tarefas. Entretanto, ressalta-se que mesmo diante de um percentual baixo relacionado com a postura inadequada, consideram-se necessários novos estudos por parte da empresa para que medidas sejam tomadas para eliminar as posturas consideradas inadequadas.